ANO 16.º LISBOA — DOMINGO, 2 DE AGOSTO DE 1936 N.º 4924

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

EPISODIOS DA GUERRA CIVIL EM ESPANHA

QUANDO PARTIRAM OS VOLUNTARIOS DA COLUNA DOVAL...

(Do nosso enviado especial)

SALAMANCA, 30.—O ambiente em Salamanca, como em quasi todas as terras que atravessámos nesta aventura jornalistica, e que estão já sob o dominio dos revoltosos, é de franco entusiasmo a favor do movimento militar. Não se pode negar a evidencia. Chegam a todo o momento, de varios pontos da provincia, camionetas com voluntarios que vêm incorporar-se na coluna Doval e que atravessam as ruas cantando, por entre aclamações e «vivas» entusiasticos.

A cidade oferece um aspecto curioso com todo este aparato belico. Cruzam-se nas ruas fardas de todas as côres e de todos os feitios. Os voluntarios de varias formações militarizadas envergam os seus trajos caracteristicos. E' um quadro inédito e pitoresco; uma quermesse berrante de côres, um verdadeiro arco-iris de fé patriotica—temos de reconhecer.

Sobressaem, neste ambiente policromo de fardas e disitntivos, as boinas encarnadas dos «requetés» (tradicionalistas) e as blusas azuis da «Falange Espanhola».

Circulam automoveis com a bandeira vermelha e preta do fascio. Outros ostentam galhardetes com as antigas côres espanholas. Outros, mais prudentes, levam apenas uma bandeira branca.

Em cada farda vê-se uma insignia. Ha-as amarelas, verdes, encarnadas, azuis, simples ou com desenhos complicados.

As senhoras, em geral, trazem ao peito uma bandeirinha bi-color: vermelha e amarela. Alguns homens ostentam braçadeiras com a cruz vermelha, a cruz verde, a cruz de San'Tiago e outras cruzes historicas. Umas e outros exibem na lapela uma imagem do Sagrado Coração de Jesus, sob cuja invocação partiram, alegres e confiados, os voluntarios que se dirigem para o Escorial.

* * *

Ontem, de tarde, á hora de maior movimento, a uma janela da «Plaza Mayor», assomaram dois tradicionalistas que empunhavam uma grande bandeira monarquica sem as armas reais. Foi um delirio. Parece que vinha a praça abaixo com palmas. E «arriba Espanha! arriba Espanha! arriba Espanha!».

Vi um homem abrir os braços em cruz e ajoelhar, em extase. A meu lado, outro comentou:

—«A lo mejor, este tio se la cogió».

Queria dizer na sua que estava bebado.

E a bandeira lá ficou durante toda a tarde.

De manhã, os jornais, que se limitam a publicar as informações fornecidas pela Radio, são lidos avidamente. As noticias mais optimistas e mais circunstanciadas que publicam vêm de Lisboa e são emitidas pelo Radio Club Português. Vêm depois os comunicados oficiais transmitidos pela Emissora de Burgos. «Radio Castilla», e a «charla» diaria do general Queipo de Llano. Além disso, ha os discursos patrioticos que durante o dia atrôam os ares, vindos do Norte e do Sul através das ondas hertzianas. E' um verdadeiro caudal de eloquencia que alastra por toda a Espanha e é recolhido sofregamente em Lisboa, onde encontra eco.

E assim se vai alimentando a curiosidade do publico, enquanto não se decide a sorte das armas em frente de Madrid.

—«La Gaceta... El Adelanto... que viene bueno El Adelanto...».

«El Adelante» hoje vem bom.

Das operações militares pouco ou nada se sabe. Anunciam-se vitorias todos os dias, batalhas encarniçadas em que os «vermelhos» têm sempre numerosas baixas, rasgos de audacia, feitos gloriosos, golpes brilhantes de estrategia. Afirma-se que o inimigo está desmoralizado, que a capital se rende hoje, amanhã, dentro de poucos dias ou dentro de poucas horas. Contam-se horrores de Madrid: assaltos, roubos, carnificinas, incendios, estrangeiros refugiados nas igrejas, falta de agua, falta de luz, falta de viveres.

Alguns «pueblos» das provincias sublevadas que já estavam pacificados voltaram a insurgir-se. A tropa e as milicias fascistas fazem um «raid» e submetem-nos de novo. Mas como não ha efectivos suficientes para guarnecer todos os «pueblos» que se rebelam, depois de pacificada a região, a tropa regressa a quarteis. E a povoação volta a revoltar-se. Sucedeu isto três vezes em Navalmoral de la Mata. E é um pouco esta a situação por toda a parte.

Claro que logo que se consiga a rendição de Madrid, o caso muda de figura, porque os assomos de revolta das juventudes libertarias vão deminuir bastante.

Ontem á noite, das onze ás três da madrugada, ouviu-se um tiroteio violento no centro da cidade e para os lados dos aquartelamentos militares. Não eram apenas tiros de pistola e de espingarda. Cantaram tambem metralhadoras. A principio, cheguei a supôr que estavam a atacar o quartel da Coluna Movel, afim-de hostilizar os voluntarios do comandante Doval que partiram esta manhã. Afinal, ninguem sabe o que se passou. Os jornais não dizem uma palavra. E as pessoas bem informadas a quem me dirijo dizem-me que se trata apenas dum alarme de sentinelas que não tem a menor importancia.

* * *

Quando souberam que se constituira um batalhão feminino em Madrid, as senhoras de Salamanca não quizeram ficra atrás. Claro que não constituiram nenhum batalhão, mas começaram tambem a uniformizar-se. Blusa militar e saia de fazenda azul. Ao peito, a «cocarde» bi-color. E o mais curioso é que algumas são bonitas.

* * *

Ragoça travou combate com forças procedentes da Catalunha, obrigando-as a retroceder. Etc., etc.

* * *

Esta manhã, do antigo quartel de Engenharia denominado agora «Quartel da Coluna Movel», partiu a coluna comandada pelo coronel Doval, que leva como objectivo a ocupação do Escorial, a fim de tentar a marcha sobre Madrid, num plano de conjunto combinado com o alto comando das tropas que estão a realizar o cêrco á capital. São cêrca de mil homens, quasi todos voluntarios, que se deslocam em numerosos camiões. Os que se ofereceram para partir excediam esse numero, mas não havia armamento para todos.

Graças á intervenção do tenente Alonso, com quem vim de Plasencia, e que só agora sei que é sobrinho do comandante Doval, consegui autorização para acompanhar as forças sublevadas até Avila. O tenente Alonso já me tinha arranjado um fato macaco e oferecera-me o mesmo lugar em que vim de Plasencia —a seu lado. Confesso, sem bravatas inuteis, que tive pena de não poder aceitar. Já agora que comecei, gostava de ir até ao fim. Mas recebi ontem um «ultimatum» de Lisboa convidando-me a terminar as operações e a regressar á base.

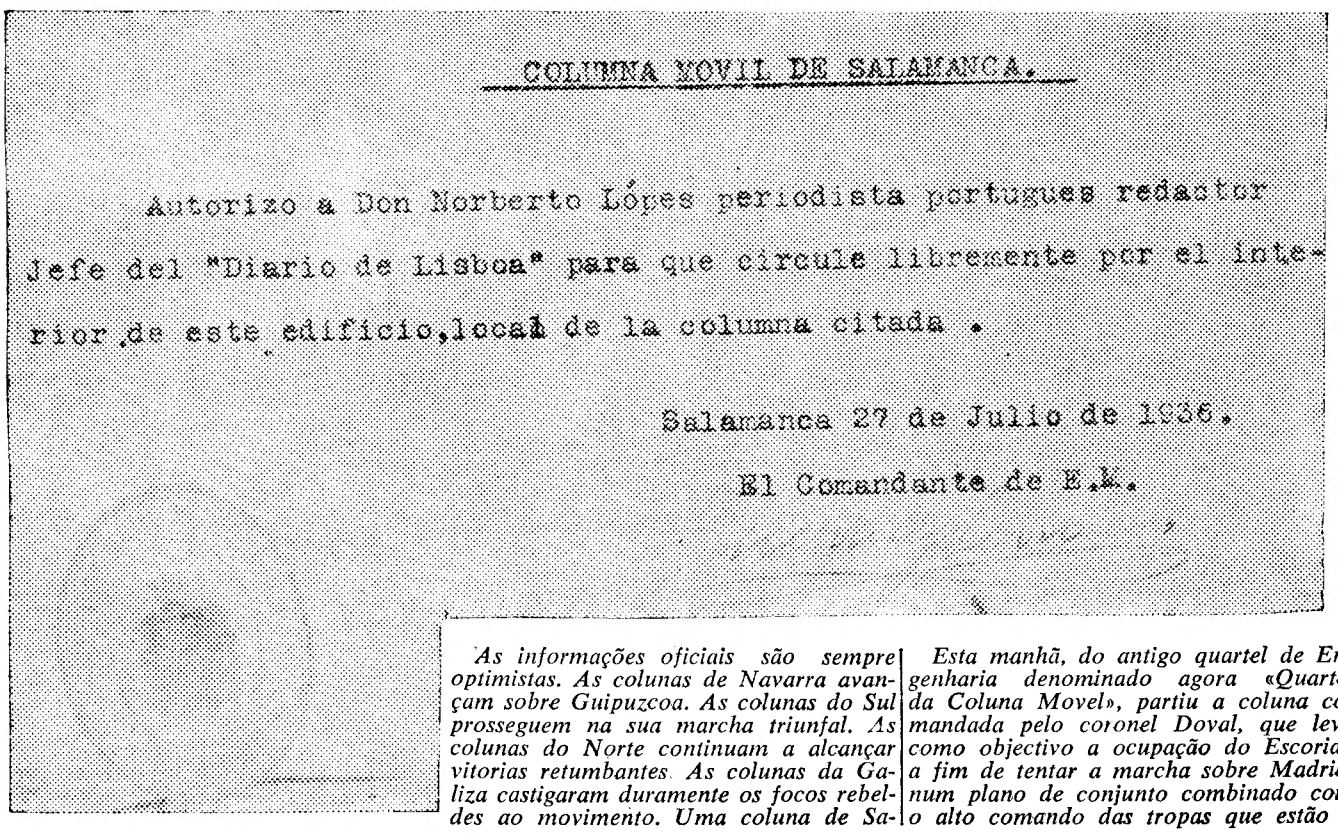
Vejo partir a coluna, por entre aclamações entusiasticas e gritos de «arriba Espanha». Despeço-me do tenente Alonso e do comandante Doval, que ficam com pena de eu não os acompanhar.

Eram 7 horas quando os camiões se puzeram em marcha. A manhã estava fria. Antes de partir, alguns voluntarios ajoelharam e receberam a benção das mãos dum sacerdote. A cena tinha qualquer coisa de fantomatico e de medieval. Ouviram-se repicar ao longe os sinos da catedral. Roncaram os motores dos camiões.

—Arriba Espanha! Arriba Espanha! Arriba Espanha!

Eles partem—e eu regresso.

NORBERTO LOPES


COLUMNA MOVIL DE SALAMANCA.

Autorizo a Don Norberto Lópes periodista portugues redactor Jefe del "Diario de Lisboa" para que circule libremente por el interior de este edificio, local de la columna citada.

Salamanca 27 de Julio de 1936.

El Comandante de E.M.

HORAS DE ANSIEDADE

Reina a confusão nos espiritos

(Do nosso enviado especial)

NAVALMORAL DE LA MATA, 24. —Nos primeiros dias em que se implantou a ditadura em Portugal, um jornal espanhol publicava uma caricatura graciosissima com a seguinte legenda:

A las diez, general Carmona; a las once, general Gomes da Costa; a las doce, general consternation.

Aplique-se agora «el cuento» ao que se está a passar em Espanha e ter-se-á uma idéa aproximada da situação.

Reina a confusão nos espiritos. As noticias são as mais desencontradas e as mais contraditorias. Uma cidade que ontem caira nas mãos dos revoltosos, hoje, continua em poder do Governo. A's 4 Sevilha informa que Madrid está a ser bombardeada pelas tropas sublevadas. A's 5 Madrid afirma que a tranquilidade é competa e que a vida continua a fazer-se normalmente. Ontem, asseguravase que a guarnição de Badajoz se sublevara. Hoje, pelo contrario, diz-se que vão sair tropas de Badajoz para atacar os sediciosos de Sevilha.

Para os revoltosos, falta apenas submeter Madrid, Valencia, Barcelona e Badajoz. Tudo o mais se entregou já ao poder militar. Para o Governo, com excepção de Sevilha, Albacete, Valladolid e não sei que mais, toda a Espanha obedece aos poderes constituidos. Ora isto não é verdade.

Para dar uma idéa exacta da dificuldade que ha em saber noticias, basta dizer que em Navalmoral não se sabe o que se passa em Talavera, que fica a me-

(Vêr continuação na pagina central)

As informações oficiais são sempre optimistas. As colunas de Navarra avançam sobre Guipuzcoa. As colunas do Sul prosseguem na sua marcha triunfal. As colunas do Norte continuam a alcançar vitorias retumbantes. As colunas da Galiza castigaram duramente os focos rebeldes ao movimento. Uma coluna de Sa-

DE LUTO

D. Cecilia Lopes

ontem na sua casa do Luso a sr.ª D. Lopes, virtuosa senhora por todos respeitada, mãi da sr.ª D. Gracinda Almeida, sogra do nosso amigo sr. Alexandre de Almeida e avó do sr. Gil de Almeida.

O funeral realizou-se hoje, constituindo uma sentida manifestação de pesar. Ao sr. Alexandre de Almeida e a seu filho Gil apresentamos as nossas condolências.

Curso de francês

A Escola Francesa de Lisboa, com séde no Patio do Tijolo, 25, organiza este ano, a exemplo dos anos anteriores, cursos especiais de francês durante o ano escolar 1936-37 com o seguinte programa: cursos teoricos, destinados ao estudo da lingua e da fonetica, e exercicios praticos.

Os horarios e as condições de inscrição estão patentes na secretaria da Escola.

LIGA DOS COMBATENTES

A Agencia de Lisboa da L. C. G. G. promove directamente o enterro dos socios Combatentes da Grande Guerra, regalia esta extensiva a todos os que se encontrarem no uso dos seus direitos. Para evitar dificuldades, devem os socios em atrazo de cotas regularizar quanto antes a sua situação.

Segunda noite de exibição no COLISEU do novo programa de cinema. Grande sucesso da "Baía dos Tigres" e "Rivalidades".

Sucedem-se os grandes exitos no Coliseu. O novo programa de cinema estreado ontem, e que se vai repetir esta noite, entusiasmou a assistencia e mereceu, quer do publico, quer da critica, as melhores referencias. De modo que não surpreendeu o interesse manifestado por inumeras pessoas durante todo o dia, junto ás bilheteiras desta casa de espectaculos, pela exibição que se vai realizar hoje ali, do famoso filme policial de aventuras «A Baía dos Tigres», com Ana May Wong, a celebre «vedeta» chinesa e o admiravel artista Henry Victor; de «Rivalidades», desopilante comedia de grande classe, com Jack Hulbert e Cicily Courtmeidge, os desenhos animados e coloridos «A Galinha Vermelha», com interessantissimas novidades; o filme cultural «O teu amigo o cão» e o documentario «Tomar em festa».

Preços baratissimos para filmes de estreia, na melhor casa de espectaculos e onde se não sente calor. A melhor projecção e sonoridade no maior e mais moderno «écran» de Portugal.

E A' NOITE...
... ...
Victoria Bar
PARQUE MAYER
?

Programas de hoje

ODEON — Telef. 2 6283
A's 21 e 15
Casou com o Patrão
O Raio da Morte
A Mascote do Regimento

PALACIO
A's 21 e 30
Telef. 4 7163
Os cartões de convite com 50 0|0 são validos todos os dias, de tarde e á noite, nos 2 cinemas, excepção aos domingos.

CAPITOLIO
A's 21 e 30
Preços populares
Bozambo
Sangue na guelra

PAVILHÃO PORTUGUÊS
Amor de Gaúcho
A Ilha do Misterio

ROYAL
Telef. 45037
ás 21 - 15
As novas aventuras de Tarzan
A moderna professora

JARDIM CINEMA
ás 21 h. - Tel. 43160
A Sinfonia do Amor
Fogo Vingador

TEATROS E CINEMAS

O novo programa de cinema estreado ontem no Coliseu

Como se estivessemos no melhor da temporada cinematografica o Coliseu continua a proporcionar-nos magnificos programas de estreia, com filmes bem seleccionados.

Filmes da classe, como esse emocionante drama de aventuras «A Baia dos Tigres», agora igualmente em exibição no «Ermitage», de Paris, notavel pelo curiosissimo enredo que disputa um crescendo interesse, pela realização impecavel e pela interpretação em que se destaca a vedeta chineza Ana May Wong.

Em «Rivalidades», podemos admirar a fantasia jocosa de Jack Hulbert e Cicily Courtneidge, com cujos «gags» a assistencia se riu a bom rir, deliciando-se com alguns «filmes» esplendidamente cantados e as belissimas vistas alpinas da estancia de St.ª Moritz.

Bons complementos, com desenhos animados, os cães, as suas raças e utilidades e um documentario português.

F. S.

"O Velo de Oiro", hoje no Nacional

Aumenta de dia para dia o interesse do publico pelo grandioso espectaculo do teatro Nacional, a representação da fantasia colonial «O Velo d'Oiro», de Henrique Galvão e Silva Tavares, que tanto exito alcançou e mereceu os melhores louvores da critica. Na realidade, a interessantissima peça constitui um valioso documentario da vida africana, com seus costumes, sua gente e seu folclore, e tem um entrecho com tal vibração e intensidade dramatica, que prende e subjuga o espectador do primeiro ao ultimo dos seus 14 quadros.

«O Velo dO'iro» representa-se todas as noites, ás 21 horas e 45, a preços populares.

Atrás do reposteiro

Já ontem se iniciaram, com os melhores auspicios, as *demarches* para um melhor e mais proficuo entendimento entre as estações oficiais que superintendem sobre assuntos de teatro e as classes interessadas nas representações de peças e seus respectivos ensaios. Tudo leva a crer que se chegará a um acôrdo, uma vez que é de toda a justiça que o teatro tenha da parte dos poderes constituidos uma mais eficiente assistencia e, sobretudo, uma eficás protecção.

—Nem a companhia Rey Colaço-Robles Monteiro, nem a de Maria Matos se deslocarão no mês de setembro, de Lisboa, não fazendo portanto os espectaculos anunciados para a Povoa de Varzim.

—Num estabelecimento da rua do Ouro apareceu na respectiva vitrine um curioso manequim reproduzindo fielmente a «vedeta» Beatriz Costa em «toilette» de banho, o que chamou a atenção de toda a gente.

—Será o professor Carlos Santos quem vai ensaiar, no Avenida, a peça «Rosa do Adro», de Abreu e Souca.

—Despede-se hoje, em duas sessões, no Trindade, a revista «Estrelas de Portugal», que termina a sua carreira em pleno triunfo, devido ao facto da partida, brevemente, para o Brasil da «vedeta» Luiza Satanela.

—Consta que um dos nossos teatros desmontaveis irá funcionar em Viseu, durante a Feira Franca daquela cidade, dando espectaculos todas as noites.

—Regista hoje o seu primeiro domingo, em duas sessões, a preços popularissimos, no Avenida, a peça de grande espectaculo «O Moinho do Diabo», já em pleno sucesso.

—Ainda se encontram em Madrid, retidos pelos acontecimentos ali ocorridos, os artistas da companhia de Paulina Singerman, quasi todos argentinos.

—Mais um domingo de duas formidaveis enchentes, ás 21 e ás 23 horas, registará, no Variedades, com Mirita Casimiro na protagonista, a peça popular, consagrada, «Morena-Clara».

— O publico apreciador das grandes criações dramaticas, vai esta noite ao Coliseu admirar a extraordinaria «vedeta» chinesa Ana May Wong no filme policial de aventuras «A Baia dos Tigres», que faz parte do novo programa estreado ontem com formidavel sucesso. Amanhã é o espectaculo da moda dedicado á sociedade elegante.

—O elenco masculino da companhia Maria das Neves na estreia da revista nova do Maria Vitoria, «Feira de Agosto», ainda esta quinzena, é constituido pelos actores Estevão Amarante, Alvaro Pereira, «Costinha», Alvaro de Almeida, Eugenio Salvador, Antonio Rosa e Celestino Ribeiro.

— «O Auto de S. Martinho», imitação ao «Auto de S. João», é um dos quadros da revista «O' Graxa!», a subir á cena, brevemente, no Apolo.

— Vindo do Luso, regressa na proxima semana a Lisboa, a grande actriz Maria Matos, que imediatamente iniciará os trabalhos para a proxima temporada da sua companhia.

— «Manteiga de Avanca», é o titulo de uma revista que dois actores e um nosso colega de Imprensa estão escrevendo para a proxima temporada de inverno.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 45—«O Velo d'Oiro»
Politeama—A's 21 e 30.—«Xar... ».
Trindade—A's 20 e 45 e ás 23—«Estrelas de Portugal».
Avenida—A's 21 e ás 23—«O Moinho do Diabo».
Variedades—A's 21 e ás 23—«Morena-Clara».

CINEMAS

Coliseu—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Pavilhão Português—A's 21.
Capitolio—A's 21.
Condes—A's 21 e 15.
Palacio—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Paris.—A's 21 e 15.
Salão Ideal—Rua do Loreto.

Exposição de livros

Realiza-se no mês corrente, no Rio de Janeiro, uma exposição de livros para crianças e adolescentes, promovida pela Associação Brasileira de Educação, tendo sido o nosso país convidado a enviar exemplares de livros, representativos da nossa literatura infantil.

A C. P.

anuncia que o XVI EXPRESSO-POPULAR vai de Lisboa a Setubal em 9 de Agosto.

Ida e volta ..... 6$00

T. do Paço, part. 8 e 55; Setubal, cheg. 10 e 11; partida, 0,30; T. do Paço, cheg. 1 e 43.

Bilhetes á venda na estação do Terreiro do Paço. Esclarecimentos pelo telefone 2 4031—Serviço do Trafego—Santa Apolonia.

MUSICA

Concerto sinfonico no Estoril

Na proxima segunda-feira, á noite realiza-se no Casino Estoril, um concerto extraordinario da Grande Orquestra Sinfonica da Emissora Nacional, composta por 80 professores e dirigida pelo maestro Pedro de Freitas Branco. No programa figuram obras de Mozart, Beethoven, Moussorgski, Louis Aubert e Rimski Korsakov. No concerto toma parte a cantora alemã Hilda Mattanch que cantará, acompanhada pela orquestra, obras de Mozart, Weber, Strauss e Wagner. A marcação de lugares faz-se no Casino do Estoril.

Peça GUARANÁ em todas as pastelarias e leitarias

AVENIDA
1.º Domingo ás 9 e 11 horas
Com o formidavel sucesso da actualidade
O MOINHO DO DIABO
A preços popularissimos

O FORMIDAVEL ACONTECIMENTO TEATRAL DE LISBOA
VARIEDADES MORENA CLARA
DUAS SESSÕES — A's 9 e 11 horas — Protagonista: MIRITA CASIMIRO

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Baronesa de Almeirim, D. Eulalia Selles de Sande e Castro, D. Fernanda de Magalhães e Meneses Van-Zeller, D. Maria Felizmina Franco Falcão, D. Maria Sofia Pedreira Dart Costa, D. Adelia da Conceição Pinto Monteiro de Queiroz, D. Maria Emilia da Rocha Peixoto, D. Alda Nunes Pinto, D. Celeste Alexandrina de Almeida e D. Amelia da Conceição Brito.

CASAMENTOS

Presidido pelo prior da freguesia reverendo monsenhor Pinheiro Marques, que no fim da missa fez uma brilhante alocução, realizou-se na paroquial de S. Pedro, em Alcantara, o casamento da sr.ª D. Maria Amelia da Silva Pereira, gentil filha da sr.ª D. Maria Luiza da Silva Pereira e do sr. Carlos Xavier Pereira, com o sr. Americo da Silva Marques, filho da sr.ª D. Aurora da Silva Marques e do sr. Carlos Pinto da Costa Marques, servindo de madrinhas a sr.ª D. Ana da Conceição Marques e a mãi do noivo e de padrinhos o tenente-coronel sr. José Marques e o pai do noivo.

Acabada a cerimonia foi servido na elegante residencia dos pais do noivo, um finissimo lanche, seguindo os noivos, a quem foi oferecido grande numero de valiosas prendas para o Estoril, onde foram passar a lua de mel.

—Realizou-se na paroquial de S. Mamede, o casamento da sr.ª D. Maria Alecia Pinto Serra Meira e Sousa, gentil filha da sr.ª D. Maria Estefania Tavares Amorim Pinto Serra Meira e Sousa e do sr. Meira e Sousa, antigo director do nosso colega «O País», com o distinto medico madeirense sr. dr. Henrique Vieira da Luz, filho da sr.ª D. Ana Vieira da Luz e do sr. Manuel Vieira da Luz, tendo servido de madrinhas as sr.ªs D. Gabriela Amorim Rax e D. Amalia Vieira da Luz Viana, e de padrinhos os srs. dr. Anselmo Vieira e dr. Alfredo Vieira da Luz.

Finda a cerimonia foi servido na elegante residencia dos pais da noiva, um finissimo lanche, partindo os noivos a quem foi oferecido grande numero de valiosas prendas, para o Estoril, seguindo de ali para a Madeira, onde vão fixar residencia.

—Realizou-se com muita intimidade, na paroquial da Pena, o casamento da sr.ª D. Maria Luiza Pereira, com o sr. Antero Gomes Machado, servindo de madrinhas as sr.ªs D. Maria Luiza Vaz Moreno e D. Laura Granado Pires Machado, cunhada do noivo e de padrinhos os srs. Jorge Alberto Vaz Moreno e Mario Augusto Gomes Machado, irmão do noivo.

—Realizou-se o casamento do sr. Rogério de Figueiredo, comerciante, irmão do nosso camarada de trabalho Constantino de Figueiredo, com a sr.ª D. Serafina Gonçalves Pereira. Foram padrinhos, por parte da noiva, a sr.ª D. Raquel Lameira e o sr. Francisco A. Bugarinho Gonçalves, e por parte do noivo, a sr.ª D. Tereza Maia Teixeira e o sr. Amadeu Francisco Teixeira, comerciante.

—Pela esposa do sr. José Pedro Dias, foi pedida em casamento para o sr. Romeu Ricardo Caçorino, filho da sr.ª D. Laura Simões Caçorino e do sr. José Antonio Caçorino, a sr.ª D. Saudade Costa Paiva, interessante filha da sr.ª D. Carlota Costa Paiva e do sr. José Augusto Paiva, devendo a cerimonia realizar-se no proximo ano.

NA COSTA DO SOL

Festas mundanas

As festas mundanas da semana que vão realizar-se no Casino Estoril são as seguintes: amanhã concerto pela orquestra da Emissora Nacional, sob a direcção do maestro Pedro de Freitas Branco, com o concurso da notavel cantora alemã Hilde Mattauch, terça-feira «Noite de Prata», em que tomarão parte grande numero de artistas e «girls», organização do distinto actor Erico Braga, quarta-feira concerto pela orquestra Paulo Manso, quinta-feira, «Uma noite de carnaval no Rio de Janeiro», organização de Erico Braga, repetição da festa que, tanto exito obteve no ano passado, sexta-feira tarde de dansa com variedades, passagem de modelos e outros atractivos, sabado de tarde, concerto pela orquestra Paulo Manso e á noite «jantar á americana», seguido de baile, domingo, tarde de cinema, para crianças, gincana de automoveis, em frente do Casino, «chá dansante» e jantar concerto seguido de baile. Além destas festas que acima anunciamos haverá todas as noites, sessões de cinema, e na esplanada Tamariz, nas quintas-feiras e domingos de tarde, festa infantil, e de manhã nos domingos, depois da missa volta decerto a ser a mesma esplanada o ponto de reunião da melhor sociedade.

DOENTES

Na casa de saude militar da Estrela foi operada com muito exito pelo ilustre cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves a menina Maria Manuela Botelho Borges Ferreira.

VIDROS
para Automoveis
Colocações rápidas
Preços baratissimos
CONSULTEM:
A Moldura Nacional, Lda.
44, L. Conde Barão, 46 — Telef. 2 1634

A Cidade

Raleigh, Thomnna, Chandier, Hellos
12 prestações mensais e iguais desde **59$00.**
Pneus ***MICHELIN.***
ARMANDO CRESPO
116—Rua Crucifixo—124
Telefone: 2 7027

CAMPEONATOS DE TENNIS

da Curia

CURIA, 2. — *(Pelo telefone).* — Começaram ontem os campeonatos de «tennis» da Curia, que se devem á rasgada iniciativa do sr. Gil de Almeida, e que atraíram á Curia uma elegante assistencia.

A competição de singulares terminou pela vitoria de Serra e Moura, absolutamente justa, pois o vencedor impôs-se desde o começo ao fim do torneio como o melhor e mais categorizado elemento.

Os resultados foram os seguintes: Serra e Moura vence Cunha Rosa por 6-1 e 6-1; A. Pinheiro Torres vence C. Loveral por 6-2 e 6-4; N. N. vence M. Ferreira por 6-2, 6-8 e 6-4; Serra e Moura vence José Guimarães por 6-0 e 6-4; A. Pinheiro Torres vence A. Seabra Pinto por 6-2 e 6-3; Carlos Neto vence Alberto Pereira por 6-4, 4-6 e 6-3; Serra e Moura vence N. N. por 6-0 e 6-1; A. Pinheiro Torres vence Carlos Neto por 6-2, 5-7 e 8-6.

Na final, o adversario de Serra e Moura, Pinheiro Torres, desistiu, na altura em que a sorte já lhe era adversa por 6-0 e 4-0.

A prova de pares tambem começou ontem e deverá terminar esta tarde. Nela, José Guimarães e A. Pereira venceram Cunha Rosa e Soveral por 6-1 e 6-0.

Hoje, realizar-se-á um chá damsante, na magnifica piscina da Curia, durante o qual se procederá á distribuição de premios.

A Feira Franca de Algés

Alcançou um justificado exito a feira popular em Algés. Ha já bastantes anos que não havia em Lisboa um recinto de divertimentos tão caracteristicamente popular, com entrada livre, portanto decididamente dedicado ao povo, com as suas barracas tipicas de comes e bebes, pim-pam-pum, tiro ao alvo e diversas outras surprezas que fazem o gaudio da nossa boa gente.

A auto-pista, avantaja-se em local proprio, constituindo por si só um notavel elemento de animação deste genero de feiras e diversões publicas.

A avaliar pela afluencia de publico nestas duas ultimas noites na alamêda aprazivel de Algés, foi descoberto o local proprio para se passarem as noites de verão.

Como a feira vai ser enriquecida com mais barracas, e «stands» vindos da feira de Setubal, é de crêr que o sucesso alcançado redobre de interesse, completando-se o aformoseamento do recinto.

Os electricos fazem carreiras até depois das 2 horas da noite, servindo tambem os comboios da linha do Estoril para o regresso dos mais retardatarios.

A feira de Algés é, pois, o grande centro de animação popular deste verão, e um incentivo a futuros empreendimentos naquela zona.

Exames

Fez exame de admissão aos liceus e de instrução primaria, com distinção, a menina Ana Julia Barros Marinhos.

Tambem fez os exames de instrução primaria e de admissão aos liceus a menina Maria Luiza Martins Nunes.

Para os trabalhos de amadores fotograficos tem a FOTOGRAFIA ACHILLES pessoal especialmente habilitado

Tem peliculas á venda das melhores marcas e as provas faz os seguintes preços:

3 × 4: $25
6 × 9: $40
6,5 × 11: $50
9 × 12: $70
Postais: 1$50

Revelamos de graça os rolos que nos sejam comprados.

Avenida Almirante Reis, n.º 1-E., 1.º

TEMAS CITADINOS

Pregões de Lisboa

Ainda, em certos momentos e, de longe em longe, em alguma rua mais silenciosa da cidade, se ouve um ou outro acordando no ar parado a vibração da sua cantilena nostálgica, mas, de uma maneira geral, póde afirmar-se desde já que os pregões de Lisboa deixaram de existir. Mataram-nos as condições da vida de hoje, talvez dificuldades economicas e esta tendencia para a uniformização de que todos nós somos testemunhas, que acabará por nos privar de toda a nota de pitoresco e por nos retirar todo o legado encantador que o passado nos tenha transmitido.

Os pregões compunham uma das feições tipicas de Lisboa e concorriam para criar uma atmosfera particular em que havia um misto de alacridade e de melancolia. Poderiam irritar este ou aquele forasteiro, sorumbático, inimigo de todo o ruido, áspero ou musical, que tivesse a audácia de lhe ferir os tímpanos, mas, na quasi totalidade dos casos, surpreendiam agradavelmente.

Inspiraram muito artista. Fialho de Almeida, um dos escritores portugueses que mais fundamente se deixou impressionar por Lisboa e mais apaixonadamente amou as suas coisas, consagrou-lhes um artigo delicioso que se encontra nas «Pasquinadas». Cronistas bordaram fantasias em tôrno deles, a sua musica acordou ritmos na lira dos poetas, ilustradores tomaram-nos para assunto de postais e de páginas de album. Mas, já no seu tempo, Fialho notava com saudade o desaparecimento de certos pregões que o tinham encantado na sua mansarda de estudante e assinalava o empobrecimento da fantasia popular na critica de novos temas melódicos.

Não vim para Lisboa no tempo em que Fialho queimava a sensibilidade em irisados fogos de artificio, mas ainda testemunhei a voga das estilizações de D. Alice Rey Colaço, sublinhando a figura das vendedeiras ambulantes, marcando o ritmo da sua marcha e fixando á margem a toada da sua cantoria.

Durante o inverno, poucos se ouviam que nos cativassem deleitadamente a atenção ou irresistivemente fizessem bater asas á imaginativa. Havia um, todavia, que, escutado dentro de um quarto, quando lá fóra o dia estava brumoso, povoava-nos o ambiente de paisagens: era o pregão das vendedeiras de laranjais. Bastava que a sua musica se evolasse de uma garganta popular para que aos nossos olhos surgissem evocações de laranjais frondosos, em cujo verde sombrio se destacavam frutos de oiro como lanternas acêsas.

Mas, assim que a cidade começasse a aquecer-se aos primeiros raios cálidos do sol de verão, os pregões voavam, cruzavam-se, chamavam-se, enchiam os ares com toda a policromia de um mosaico sonoro. A ronda abria, quando desciam de Sintra os primeiros cabazes cheios da carne cheirosa e apetitosa dos morangos afofados em folhagem orvalhada. De aí por diante, seguiam-se as cerejas, os damascos, as rainhas-claudias, os pêssegos de côr sumptuosa, os cachos de uva que traziam presos raios de sol, melancias, melões, etc., vendidos e comidos cantando, e trazendo para as ruas de Lisboa calcinadas pelo sol canicular a frescura, a côr, a saude, de pomares, de encostas, de várzeas... Hoje, os pregões calaram-se. Porquê?—Sei lá... Aumento das licenças da Camara, retraimentos de fregueses, ou qualquer motivo parecido. Não morreram de todo, vamos lá. Mas, como geralmente acontece, o que era belo desapareceu e só o feio resistiu. Ouvem-se ainda prégões, mas das varinas, que são monótonos (apenas um grito e, por vezes, desagradavel) ou de qualquer vendedeira de hortaliça, miseravel e cansada Se Antonio Nobre ainda vivesse e quisesse cantar Lisboa, já não poderia evocar, como fez nas «Despedidas», pregoeiro lirico que lá grita a espaços —vai alta a lua de Soares de Passos». Os tempos são outros.

VIANA DE ALMEIDA

MOTOCICLISMO

A prova de regularidade inter-clubes

Devidamente autorizado pelo organismo oficial, o Sporting Club de Portugal levou hoje a efeito uma prova de regularidade inter-clubes para motocicletas, regida pelo respectivo regulamento internacional.

A saída foi dada na praça dos Restauradores, junto á séde do club organizador, estando a meta de chegada colocada no terreno de jogos do Campo Grande.

O precurso era o seguinte:

Arieiro, Sacavem, Vila Franca, Santarem, Rio Maior, Obidos, Torres Vedras, Lisboa, num total de 225 quilometros.

Os concorrentes foram sorteados para o efeito da hora da partida. O n.º 1 saíu ás 7 horas em ponto como estava determinado, seguindo-se-lhe os restantes com intervalos de quatro minutos.

Partiram 33 corredores, constituindo onze équipes, estando representados o clube organizador com quatro équipes, o Benfica, com 3, o Belenenses com 2, e o Gimnasio Club Português e o Sporting Club Elvense com uma.

A's 6 horas reuniram em Sacavem os delegados dos clubes concorrentes, a fim de determinarem a localização dos quadros de contrôle secretos, que ficaram estabelecidos um pouco antes do Vale de Santarem, de Rio Maior, de Torres Vedras e da Malveira.

Nos contrôles da estrada, os concorrentes sofriam uma penalização de dez pontos por cada minuto de atrazo ou de avanço, e no da chegada 20 pontos por diferença identica.

Apesar da média obrigatoria de 50 quilometros ser dificil, a maioria dos concorrentes completou o precurso dentro das horas do regulamento, desconhecendo-se por enquanto a penalização verificada nos contrôles secretos, o que decidirá acêrca do vencedor.

Na méta, a equipe mais regular foi a do Benfica B formada por Aquiles Vieira, Eduardo Santos e Manuel Costa.

Calcula-se terem chegado dentro da sua hora os seguintes concorrentes: Frederico Keffer, Narciso Ferreira, Manuel Henriques, Manuel Costa, Joaquim Gomes, Luiz Costa, Mario Vieira, Dulio Silva, Cliveira Fresco, Faria e Silva, Francisco Vieira e Aquiles Vieira.

A' hora de fechar o contrôle de chegada faltavam cinco corredores, todos do Sporting, que assim apenas viu uma das suas équipes completar a prova de regularidade.

A classificação final só será estabelecida após a reunião do juri, que se verificará ao cair da tarde.

NATAÇÃO

Provas inter-socios do Benfica

Na piscina da Escola Profissional D. Maria Pia realizou-se hoje um festival de natação inter-socios do Benfica para apuramento da «équipe» que se deslocará á Curia.

Eis os vencedores das provas: Manuel da Fonseca, 400 m. livres; Fernando Bento, 45 m. costas infantis; Raul Macara, 200 m. bruços; Clotilde Cartaxo, 75 m. bruços; Armando Pereira, 107 m. livres; Antonio Pereira, 107 m. bruços; Carlos Nascimento, 45 m. livres infantis; e Fernando Leal, 107 m. costas. A estafeta 3x60 foi ganha, em 1 m. 5 s. e 2/5, pela «équipe» formada por Armando Pereira, Raul Macara e Fernando Pereira.

Prefira os Cafés da Casa «ambriz»

são os melhores, os mais saborosos, os mais bem apaladados, os mais aromaticos, os mais portugueses.

Visite V. Ex.ª a casa **«ambriz»**, pois a Vossa visita, que muito agradecemos, constituirá para nós a certeza de serdes um nosso cliente.

"Casa ambriz" — Arco Cego
Telef. 49614. Avenida Duque Avila, 35-A

Dr. Martins Pereira

Regressou do estrangeiro e retomou já a sua clinica o distinto medico sr. dr. F. Martins Pereira.

Assinaturas de Vilegiaturas DO Diario de Lisbôa

Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal pelas pessoas que vão residir para as praias, termas ou campo, abrem-se, desde já, na administração do «Diario de Lisboa», assinaturas por 10, 20 e 30 dias, mediante o pagamento ou a remessa da respectiva quantia.

10 dias..... 3$00
20 dias..... 6$00
30 dias..... 9$00

CURSO DE FERIAS

da Faculdade de Letras

E' na proxima segunda-feira que, no Museu Biblioteca do Conde de Castro Guimarães, em Cascais, se inaugura solenemente o III Curso de Ferias da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

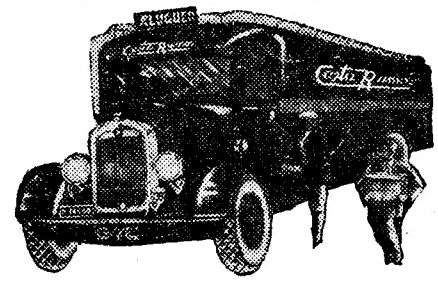
A sessão solene de abertura, que se realiza ás 15 horas, será presidida pelo Director Geral do Ensino Superior, como presidente interino da Junta Nacional de Educação e nela usará da palavra o sr. dr. Costa Leite, sub-secretario de Estado das Finanças, que abordará o tema: «Alguns aspectos da Reforma Financeira e Economica em Portugal». Após a sessão solene haverá concerto pelo Orfeão Academico de Lisboa.

Dr. Curcino Dias

Doenças dos Países Quentes — Clinica Geral
Tratamento do Paludismo
Retomou a sua clinica

Largo D. João da Camara, 4 — 1.º

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS
Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES
AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1,1.º ANDAR = (Ao Intendente) = TELEF. 4 7063



TRANSPORTES COSTA RAMOS
Domicilio a Domicilio

Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o pais Carros especiais para mobilias.

Porto
R. Guerra Junqueiro, 7
Telef. 1854

Lisboa
R. S. Julião, 34, 36
Telef. 2 7200

EPISODIOS DA GUERRA CIVIL EM ESPANHA

O ASPECTO ANECDOTICO DOS ACONTECIMENTOS

« — Que bien estan Ustedes con Oliveira Salazar!»

(Continuação da 1.ª pagina)

nos de oitenta quilometros de distancia. Que digo eu? Em Navalmoral, que é uma povoação de sete mil habitantes, não se sabe o que se passa em Navalmoral, porque na noite em que vieram as tropas de Caceres muita gente supôs que eram forças do Governo e houve até quem chegasse a saudá-las de punho cerrado, com grave risco da integridade fisica. Claro que ao reconhecer o êrro em que cairam, apressaram-se a estender o braço, na saudação fascista.

Conta-se que durante a guerra de Cuba um chinês medroso quiz saber o que havia de responder se lhe preguntassem «quem vive?».

—E' muito simples, disseram-lhe. Responde: «Cuba livre» e não te sucederá mal algum.

E assim fez. Simplesmente, em vez de encontrar pela frente uma patrulha sublevada, deparou com uma patrulha espanhola, que não teve a menor hesitação em lhe medir as costelas com as coronhas das espingardas.

Amigo chinês ficou desorientado e voltou a preguntar, com muita cortezia, o que havia de dizer para não correr o risco de ficar sem costelas.

—Responde só isto: «Viva Cuba espanhola» e não te preocupes com o resto.

Ainda não tinha andado vinte passos quando encontrou outra patrulha e á pregunta sacramental apressou-se a responder como lhe tinham ensinado. Desta vez foi uma carga de pau que o deixou sem conserto, a gritar por Confucio.

Terceira patrulha.—«Quem vive?» E o bom do chinês, a tremer como varas verdes, gaguejou: —«Di-lo tu primeiro!».

Outro conto que se pode aplicar com propriedade á actual situação espanhola.

A camisa que se veste ou o chapeu que se põe não são indiferentes á segurança da pessoa que os usa. O azul é uma côr perigosa em certas zonas. O chapeu de copa redonda abriga idéas fascistas.

A confusão não é menor quando se pregunta quais são as tropas que se conservam fieis ao Governo e quais as que se sublevaram contra a situação. Milicias comunistas, milicias fascistas... Exercito sublevado, exercito fiel ao Governo... Guarda civil, Guarda de assalto, carabineros... O «Tercio», a Marinha, a Aviação... não se sabe exactamente quais são as forças que actuam dum lado e quais as que se agrupam do outro.

Já citei o caso que se passau em Navalmoral de se afirmar, aos primeiros tiros, que os populares e a Guarda de assalto estavam a atacar o quartel da Guarda civil. Era a logica da situação. Mas, nestes casos, a logica nem sempre colhe. E dali a pouco foi a Guarda civil que apareceu de braço dado com a Guarda de assalto—contra a força popular.

Quanto tempo vai durar esta situação? E como vai terminar? São preguntas que se fazem a todo o momento, de manhã, á tarde e á noite, e que não encontram resposta. Ha cinco dias que a greve ferroviaria paralizou todo o movimento em Espanha. Não circulam automoveis, não circulam camionetas. Continuamos sem comunicações telegraficas e telefonicas. A paralização atinge quasi todos os ramos de actividade. Ha povoações em que o abastecimento da população se faz com dificuldade. Paralizaram os negocios. Vivem-se horas de ansiedade indescritivel. Ninguem se atreve a falar alto. Imaginem que martirio para este povo, o mais falador do mundo, obrigado a calar-se e a esperar pacientemente que a sorte das armas decida dos destinos do país.

A população pacifica e trabalhadora, que é a mais numerosa, está cansada de lutas politicas. Governem as direitas ou governem as esquerdas, tem só um desejo: que a deixem viver tranquila, que a deixem trabalhar em paz.

A sublevação alastra, diz-se. O governo já não tem força para a dominar, afirmam os partidarios da direita. Diversas colunas de revoltosos procuram fazer um movimento envolvente sobre Madrid. Das povoações vizinhas, Talavera, Toledo, Aranjuez, Guadalajara foram mandadas recolher todas as forças militares para organizar a defesa da capital.

Por sua vez, Union Radio afirma que as tais colunas de revoltosos são imaginarias e que a vida em Madrid decorre normalmente: funcionam os cinemas, estão abertos os cafés, a população circula.

Claro que a unica maneira de saber o que se passa—e talvez não—era avançar até Madrid. A nossa curiosidade jornalistica não anseia por outra coisa. Simplesmente, não encontro um automovel que queira tentar a viagem. Oropesa e Talavera são dois pontos de interrogação na estrada que conduz á capital. Os raros automoveis particulares que se arriscaram a fazer a viagem foram apreendidos pelas milicias comunistas, a quem foi confiada a manutenção da ordem nessas localidades, e os passageiros atirados para uma «fonda» em tudo semelhante á «fonda» de Sampayo. «Fonda» por «fonda» preferimos esta, onde não se passa mal e onde estamos já familiarizados.

Esta manhã tivemos a visita inesperada da Guarda civil. Nada menos que um sargento e duas «parejas». Vinham prender um medico socialista que aqui está hospedado com a mulher. Ontem já nos visitára o chefe do nucleo local da «Falange Espanhola», que vinha trocar impressões sobre o caso com os outros colegas do clinico que aqui se hospedaram e que vieram a Navalmoral seguir um curso anti-paludico. Porque, além doutros encantos, em Navalmoral de la Mata ha um Instituto Anti-paludico, logo existe paludismo.

O jovem fascista é uma rapaz de vinte e poucos anos, alto, loiro, grave, com uns calções á Chantilly e de pistola á cinta.

O medico não foi preso, porque os colegas atestaram, sob palavra de honra, que tem uma doença cardiaca que o obriga a guardar o leito. E a Guarda civil lá se foi com o atestado «y muy buenas palabras para nosotros», que somos alheios a esta luta politica e que ansiamos por chegar ao fim.

— «Que bien estan Ustedes con Oliveira Salazar», disse-me hoje um dos medicos que estão hospedados na «fonda» e que é um admirador entusiastico do presidente do Conselho português.

A' margem de odios e de lutas politicas, a Espanha só deseja que a deixem viver tranquila, que a deixem trabalhar em paz.

NORBERTO LOPES

P. S.—Publicamos este artigo apenas a titulo de curiosidade, pois a materia noticiosa que contém perdeu a actualidade e a situação modificou-se já sensivelmente.

A favor do Governo?

A favor dos revoltosos?

Pelo que vimos e observámos na região que percorremos, tudo indica que é a favor dos revoltosos. E' certo que se trata de provincias inteiramente sublevadas, onde as idéas tradicionalistas têm o seu baluarte. Quanto ao resto da Espanha nada sabemos. A Espanha é vasta, as noticias são contraditorias e as paixões violentas.—*N. L.*

Um relato impressionante da visita

dum jornalista francês a San Sebastian

PARIS, 2. — Um enviado especial da Havas, depois de varias tentativas infrutiferas, conseguiu chegar a San Sebastian, ido de Saint Jean de Luz em vapor. Teve, então, ensejo de vêr todos os navios de guerra que cruzam entre os dois portos, nomeadamente uma canhoneira que está empregada no repatriamento de franceses. Chegou a San Sebastian ontem, ás 17 horas, sendo acolhido ao desembarque por um grupo de voluntarios munidos de braçadeiras vermelhas, que lhe permitiram a passagem.

Os raros navios espanhois ancorados ali arvoram todos o pavilhão nacional e o emblema vermelho da Frente Popular.

La Concha, ordinariamente tão ruidosa, está deserta. São raros os «electricos» que circulam e estão abertos apenas alguns cafés e tabacarias. O enviado da Havas comenta:

«A cidade de San Sebastian parece-nos quasi deserta. Chegamos ao Casino e ao Hotel Maria Cristina, onde os rebeldes se tinham fortificado: vidros e pedras juncam ainda o jardim; os estragos são importantes. O terraço do hotel ficou bastante danificado. As casas das imediações acusam tambem vestigios da batalha.

«Chegamos á «calle» Churruca, depois de termos atravessado a «calle» Almeria e a «calle» de la Ronta, onde circulam automoveis blindados ocupados por voluntarios. A afluencia é enorme. Milicianos, de capacetes e com cartucheiras discutem. Numerosos automoveis com bandeiras vermelhas estacionam na Praça do Palacio da Deputacion, onde reside o governador civil de San Sebastian.

«Conseguimos avistar-nos com o embaixador da França, o qual intercede para que sejamos recebidos pelo governador civil, o qual de boa vontade nos concede uma entrevista. Declarou-nos o governador civil:

— «Evidentemente, a cidade encontra-se em estado de guerra, mas, com excepção dalgumas patrulhas, a circulação é normal. Milhares de soldados e voluntarios estão em diversos pontos da frente, onde dominam os rebeldes. Estes ultimos, entrincheirados em Pamplona, tentaram apoderar-se de Irun, Oyazur, Renteria e Tolosa; repelimo-los vitoriosamente. Apenas conseguimos chegar dum lado ás proximidades da aldeia de Castillo e do outro a Villafranca. Tentaram, então, atacar-nos, mas sem resultado. Actualmente dominamo-los em toda a linha. A nossa tactica é simples: formar duas colunas bastante fortes e marchar sobre Pamplona e Logroño. Em Valencia a situação é normal. Na Catalunha restabeleceu-se a calma e de Barcelona partiu uma coluna para tomar Saragoça».

«O governador manifestou-nos depois o seu optimismo. Quando nos despedimos, prometeu-nos organizar daqui a dias uma visita dos jornalistas á frente. Na companhia do embaixador da França dirigimo-nos á Casa da França, que apresenta vestigios de guerra. No terraço, o embaixador que seguiu as peripecias dos dias sangrentos, disse-nos:

— «A avenida da França, onde está situada a nossa residencia, era particularmente perigosa de percorrer».

«Na estação de San Sebastian restabeleceu-se o trafego com Toulouse. Sei que não ha ali nenhuma animação. Mais adiante, no quartel de Loyola, onde os rebeldes se defenderam durante alguns dias, os soldados e milicianos fornecem-se de armas e munições. A prisão, onde foram fuzilados o general Carrasco e 70 oficiais, está guardada».

Da sua visita o enviado especial da «Havas» colheu uma impressão de inquietação e tristeza, mas tambem de segurança, pois os lealistas estão promptos a todos os sacrificios.

O enviado especial da Havas partiu ás 20 e 30, com destino a Saint Jean de Luz. Durante a viagem de regresso cruzou-se com varios navios de guerra. — (Havas).

O ASSALTO Á REPARTIÇÃO

Falou hoje ao

o "chauffeur" que

antes e dep

Ontem, ao fim da tarde, três meliantes assaltaram a repartição de Finanças do concelho da Lourinhã, e, depois de luta renhida com os funcionarios desta repartição, que defendiam heroicamente o dinheiro que tinham á sua guarda, foi assassinado o secretario, sr. Augusto Cesar da Mata. Quando o assalto se deu, encontravam-se apenas na repartição o tesoureiro, sr. Jorge de Lemos Figueiredo, o secretario, sr. Augusto Cesar da Mata e o praticante, sr. Artur Costa.

Ouvimos hoje o *chauffeur* Antonio Louro, que faz praça no Bombarral e conduziu daquela localidade á Lourinhã, e dali até á estrada do Vimieiro, os criminosos.

E' um homem alto, forte, de 55 anos de idade, que ainda não esconde o seu pavor pelo que sucedeu ontem.

—Quem lhe alugou o automovel?

—Eu estava a comer numa pensão, quando ouvi tocar a buzina do meu automovel. Interrompi a refeição e dirigi-me imediatamente para junto do carro. Um rapaz de fraca figura preguntou-me se eu o queria conduzir á Lourinhã.

—Depois?

—Pedi-lhe que esperasse um pouco, enquanto ia meter gasolina. Preguntou-me onde ia meter gasolina Ali abaixo, onde está aquela bomba—respondi.

—E ele o que disse?

—Até calha bem, porque estão lá mais dois amigos meus que vão tambem no carro.

—Eles não conversaram durante o percurso?

—Não trocaram uma unica palavra. A meu lado tomou lugar o que alugara o carro. Uma vez á porta da repartição de Finanças, apearam-se os dois passageiros que iam dentro do carro e subiram as escadas. Eu parei o motor. O que estava a meu lado preguntou-me porque o fizera, acrescentando:

—Os meus colegas não se demoram nada, pois trata-se duma troca de palavras.

Nesta altura, ouvi uma detonação. O individuo que estava a meu lado tirou da algibeira uma pistola e, apontando-a á minha cabeça, exclamou:

—Você põe o motor a trabalhar, ou fica já aqui... Carregue bem no acelerador!

Mandou-me seguir, sem que eu tivesse visto entrar os outros dois passageiros. Ao principio da estrada de Vimieiro, abrandei a marcha, para evitar atropelar três crianças que vinham da escola a correr. O que ia a meu lado deu-me com a pistola uma forte pancada no joelho, que me deixou uma nodoa negra. Mal posso mecher a perna.

—Porque o agrediu?

—Por eu moderar o andamento do carro. A meio da estrada disse-lhe:

—Olhe que o caminho daqui para diante está muito mau e não posso continuar a manter esta marcha.

Fulminado por um cabo electrico

FIGUEIRA DA FOZ, 2. — *(Pelo telefone).* — Deu-se hoje um desastre nas minas do Cabo Mondego que custou a vida a Armindo Tavares Rodrigues, encarregado da respectiva Central Electrica. Quando este electro-tecnico procedia á regularização dum cabo de energia electrica, foi atingido por ele, caindo fulminado.

O infeliz Armindo Tavares Rodrigues contava 33 amos, era natural do Porto, e devia consorciar-se brevemente com uma senhora polaca aqui residente.

Barbosa & Costa, L.da

Esta casa encarrega-se de modernizar o seu lar com o melhor mobiliario e do mais fino gosto **a preços de concorrencia.**

Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11

Telefone **23562**

DE FINANÇAS DA LOURINHÃ

o nosso jornal

conduziu os meliantes

pois do crime

Nesta altura, os bandidos quizeram matar-me. Ajoelhei-me e comecei a chorar, dizendo-lhes que tivessem dó de mim, porque tinha os filhos para criar. Eles condoeram-se de mim e disseram-me:

—Bom! Vá-se embora e qualquer dia lhe mandaremos o dinheiro da gasolina.

Quando voltava á Lourinhã encontrei na estrada uma camioneta com dois policias e civis armados que iam em nossa perseguição. Fiz sinal para pararem e dei-lhes a indicação do local onde os poderiam apanhar.

O sr. dr. Eurico Serra, director-adjunto da P. I. C., ao ter conhecimento do caso, seguiu para o local, com o chefe Pereira dos Santos e os agentes Delgado e Afonso. Parece-nos que o numero de agentes para a descoberta dos bandidos é bastante deminuto, embora eles sejam bastante deligentes e trabalhadores.

Esta manhã, o pessoal do Posto Antopometrico esteve na Lourinhã a colher impressões digitais que ficaram em varios moveis. Foi hoje encontrada no local do crime uma pasta de cabedal preto, com um fecho niquelado, partido, e uma chapa de metal com o nome de Fernanda Cunha.

A pasta continha varios lenços brancos, novos.

Tambem foi encontrado no mesmo local um bonet de quadrados pretos e brancos, tendo sido arrancada a etiqueta do fornecedor. Este bonet foi abandonado por um dos meliantes. Um dos criminosos já está identificado. Trata-se de Valeriano Bergantinos, de nacionalidade espanhola, que durante o percurso levava oculos pretos. Os três bandidos são pessoas de fraca estatura e um deles ia munido duma carta topografica.

E' necessario que a Policia não deixe ficar impune este crime, para honra da corporação, e se dêem aos agentes os meios necessarios para eles poderem desempenhar-se da sua missão.

Hoje, os agentes tiveram que vir a Lisboa proceder a varias diligencias que não deram o resultado que se esperava. Se não fôsse o sr. administrador do concelho da Lourinhã pôr o seu automovel á disposição da Policia, para a transportar a Lisboa, tal diligencia não se faria com a rapidez que se impunha. Ora assim não se podem fazer investigações.

Ontem o sr. dr. Eurico Serra teve que ir á Lourinhã no seu carro particular.

Duas coisas se impõem, neste momento: a nomeação duma brigada e transportes rapidos para os agentes. Se isto não se fizer, teremos que registar mais um crime impune, pois a Policia não conhece dois dos criminosos e tem apenas as indicações do «chauffeur» e de algumas pessoas que os fixaram, e a investigação não é das mais faceis.

OS JOGOS OLIMPICOS

80 mil pessoas assistiram ás provas de atletismo

BERLIM, 2.— (Dum enviado especial da Havas):

Foi perante uma assistencia calculada em 80.000 espectadores que começaram esta manhã no Estadio Olimpico as provas de atletismo inscritos no programa dos Jogos para 1936.—(Havas)

Os italianos desmentem

que os abexins ocupassem Dessié

ROMA, 2—Os meios autorisados desmentem que Dessié tivesse sido ocupada, depois duma batalha sangrenta, por tropas etiopes do «rás» Seyum. Acrescentam, que a situação é perfeitamente normal na Africa oriental .—(Havas)

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

AS «24 HORAS DE LISBOA» EM CICLISMO

A "équipe" francesa leva uma vantagem decisiva

O duelo entre o Benfica e o Sporting para a 2.ª classificação

O Estadio do Lumiar, obra formidavel para a época em que foi realizado e que apesar de construido há duas dezenas de anos ainda constitui as nossas melhores instalações do género, tem sido o local onde se tem desenrolado as pugnas desportivas mais importantes do nosso país. Jogos internacionais, «finais» do Campeonato Nacional, grandiosas paradas de gimnastica, provas de atletismo, de motociclismo (estas, por sinal, tragicamente assinaladas) e chegadas das grandes corridas ciclistas.. A corrida á americana das 24 horas, organizada pela entente B.-S.-B., sob o patrocinio de «Os Sports», pode enfileirar ao lado daquelas. Pelo inéditismo, pelas caracteristicas especiais da prova e ainda pelo facto de nela tomarem parte, lado a lado com os valorosos ciclistas franceses, os nomes mais cotados do ciclismo português, o publico não podia deixar de acarinhar a arrojada iniciativa, apoiando-a moral e materialmente com a sua presença.

* * *

Estas linhas são traçadas poucas horas após a partida. O espectaculo impressionou-nos agradavelmente. Quando chegámos ao Estadio realizavam-se as corridas preliminares, que o publico seguia com relativo interesse, entretendo o nervosismo... A forte ventania, levantando nuvens de poeira, tornava a noite desagradavel, afastando gente e aborrecendo a que comparecera. O luar—esse sim—é que se associára ao acontecimento...

O campo sofreu algumas modificações. A pista bem tratada e bem marcada, com lugar reservado para o juri, impenetravel para estranhos... No vestuario de lado norte instaladas, para os corredores, camas de ferro, com alvos lençois e boa roupa. No do lado sul estão instalações identicas para os membros do juri. A meio dos lugares de pista está um improvisado restaurante, que tambem tem outra dependencia abrigada. Atrás da balisa do lado do Sporting está o parque de estacionamento, com mecanicos e utensilios de toda a especie. Potentes altofalantes comunicam ao publico informações da prova, e, quando não falam, fazem ouvir musica transmitida pela Emissora. A luz, suficiente nos diversos locais, é abundante no das corridas. Sobre a pista incidem os focos de dezenas de projectores e, mesmo de noite, seguem-se perfeitamente todas as peripécias da prova.

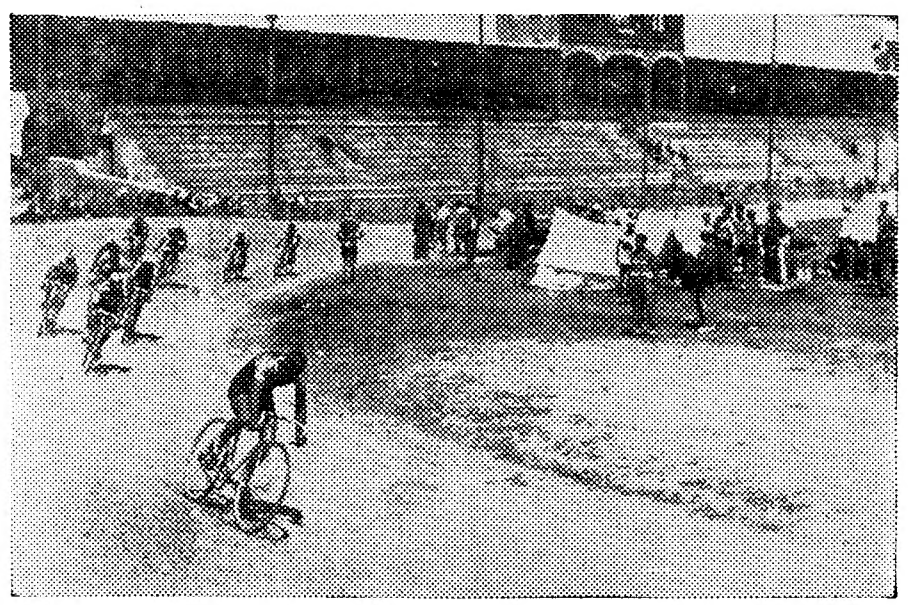
* * *

A's 23 e 30, com o natural cerimonial, Beatriz Costa, a simpatica e popular «vedeta», desfechou o tiro, sinal da partida para a importante prova, lançando-se em plena corrida os onze representantes das «équipes» concorrentes, enquanto os alto-falantes transmitiam, cantada por aquela actriz, a «Canção das 24 horas, depois frequentemente repetida. Antes disso, e para apresentação das «équipes» ao publico, aquelas haviam dado uma volta de honra, cuja passagem fôra assinalada com fartos aplausos pela assistencia relativamente numerosa que emoldurava o recinto.

As «équipes», que iniciaram a prova foram: francesa, Sporting A e B; Benfica A e B; Belenenses A e B; Rio de Janeiro; Carcavelos; Campo de Ourique e Alentejana. Estão em cena quasi todos os consagrados: Trindade, Marquês, Ildefonso, Aguiar da Cunha, Joaquim de Sousa, Aguiar Martins, Simões Alvito, Ezequiel, Manuel de Sousa, Cesar Luiz, Bernardo, etc., etc., e outros aspirantes á consagração. Só Nicolau, o popular campeão vermelho não compareceu, por motivo de doença.

* * *

Lançados em plena corrida, os corredores cedo fazem notar o desnivel de valores existente entre si. Alguns deles impressionam a correr. Têm arrancos, que chegam a dar a sensação de vôo. Estão neste caso Trindade, «Quim» Aguiar da Cunha, Marquês, Aguiar Martins. Mas, pelo menos na primeira fase, a superioridade da «équipe» francesa, constituda por Cosson, Laurent e Parizet, foi indiscutivel. Sem esforço aparente, ganharam, logo de entrada —pode dizer-se—uma volta sobre os melhores trios nacionais, para só voltarem a puxar na altura dos «sprints».



Os ciclistas fazem em boa velocidade uma curva apertada

Os nossos, aliaz com excelentes qualidades naturais e ainda de assimilação, devem aproveitar da lição, que os estrangeiros podem fornecer. Há pequenos pormenores, á primeira vista insignificantes, que têm ás vezes uma importancia decisiva. As mudanças, por exemplo. Alguns dos nossos (nem todos) fazem a transmissão, batendo uma *palmadinha* mais ou menos amigavel... nas costas do camarada. Pois os franceses (vimo-lo fazer ontem com exito tamebm a alguns nacionais) fazem a passagem com um «empurrão», que representa um salto quasi de um metro, correspondendo a uma embalagem apreciável.

A' hora em que saimos do Estadio —2 da madrugada—os porteiros faziam tambem a sua «substituição»—sem empurrão... A' porta do campo passava gente para fora e outra para dentro, prova de que, mesmo noite alta não faltará assistencia. Oxalá os clubes encontrem a justa correspondencia ao seu arriscado empreendimento. Logo veremos.

* * *

Durante a madrugada e toda a manhã, os ciclistas prosseguiram na sua tarefa, impondo por vezes um andamento muito rapido.

Os franceses fazendo alarde da sua classe aumentaram a diferença que os separava dos restantes competidores, chegando a ter três voltas de superioridade.

A' margem da luta internacional que os portugueses, a despeito da soa boa vontade, dificilmente mantêm, a disputa para os postos de honra entre os clubes nacionais, tem sido altamente emotiva, com alternativas de comando e fugas valorosas, algumas das quais coroadas de exito.

Ao principio da noite, Benfica A e Campo de Ourique haviam perdido uma volta em relação aos «leões». Cedo recuperaram esse atraso, colocando-se novamente em igualdade de circunstancias.

Melhor apetrechadas, as «équipes» principais dos «vermelhos» e dos «leões» estabelecem luta sem tréguas, na qual o Benfica consegue levar a melhor, ganhando uma volta sobre os seus mais directos adversarios.

Nessa altura, os franceses ficaram com duas voltas sobre o Benfica e três sobre o Sporting e o Campo de Ourique. Segue-se o Sporting B, mais distanciado. As restantes tão atrazadas vão—quasi não têm existido na prova.

Os «leões», porém, longe de se conformarem, tentam recolar-se ao Benfica, o que conseguem já depois das 14 horas de hoje, numa fuga impressionante de Ildefonso e Trindade que o publico aplaudiu com justiça.

Os franceses não se impressionam com estas alterações. Mantem o mesmo ritmo e limitam-se a não consentir que o segundo ou os segundos deminuam a distancia que deles os separam.

Apesar do calor, o publico não arreda pé, mantendo-se sempre uma assistencia relativamente numerosa, que vai aumentando á medida que a prova se avisinha do fim.

Alguns tecnicos são do parecer que os franceses sentirão o efeito da temperatura elevada que faz.

Por enquanto, não o acusaram, tendo mantido a sua superioridade na corrida, e particularmente nos *sprints*. Destes, têm sido disputados alguns com ofertas particulares de premios monetários.

O actor Nascimento Fernandes estabeleceu dois premios de 50$00 que foram ganhos pelos estrangeiros. Ildefonso, ganhou outro premio oferecido pelo sr. Alvaro de Oliveira, presidente da União Velocipedica. Uma camisa de seda foi ganha por Manuel de Sousa, e um dos corredores franceses conquistou noutro «sprint» um quadro a óleo.

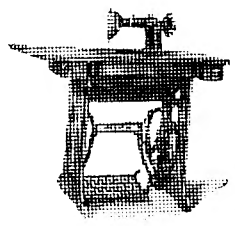
Apesar do Sporting e do Benfica estarem igualados quanto ao numero de voltas, á hora a que telefonamos, já depois das 16 horas, os «leões» levam vantagem, em virtude de possuirem melhor pontuação nos «sprints», que é até agora a seguinte: franceses, 109 pontos; Sporting A 88; Campo de Ourique, 40; Benfica A, 29; Benfica B, 28; Rio de Janeiro, 25; Belenenses A, 20.

Nesta altura, as diferenças que separam os franceses dos restantes competidores são os seguintes: 2 voltas sobre o Benfica A e o Sporting A; 3 sobre o Campo de Ourique; 6 sobre o Sporting, B; 15 sobre o Belenenses B; 19 sobre o Belenenses A; e 22 voltas sobre o Rio de Janeiro. A «équipe» B do Sporting desistiu pouco depois das 16 horas.

Chamamos á atenção de todos os motociclistas para o Anuncio das Motos B. M. Y. que amanhã publicaremos.

RETIRO DA SEVERA (Esplanada ou Salão)
Maria do Carmo Torres — José Porfirio e **Alfredo Duarte (Marceneiro)** acompanhados por **Armandinho** e **Santos Moreira**
TROUPE GOUNOD

LEIAM OS PEQUENOS ANUNCIOS do Diario de Lisbôa



MECA
COSE E REMATA
Leve e Silenciosa
PEÇAS SOLTAS
Concertos Afiançados
M. F. PINTO
44 — P. DO BRASIL — 44

Quem aprecia um bom cigarro só com papel ZIG-ZAG. Havaneza Chiado — LISBOA.

Divan-Sofá-Cama
moderno
Informamos V. Ex.ª que os melhores moveis transformaveis em camas e moveis pintados se vendem na R. Atalaia, 28, onde existe sempre um grande stock.

Use a pelicula
Gevaert
e fará sempre bôas fotografias.
GARCEZ, LTD. Representantes.

VULCANIZAÇÃO e recauchutagem de Pneus
com absoluta garantia
A. BRITO REIS
PRAÇA DO CHILE, 8-A
Telef. 47338

Funerais
AGENCIA ALMEIDA
Largo do Mitelo, 13-14
Campo de Santana — Tel. 42406
Funerais a prestações
para coval desde . . 150$00
para jazigo desde. . 750$00
Orçamentos gratis
Empregado permanente

Maples 125$00
Os mais lindos modêlos bem fabricados, só a casa
Soares & Coelho
R. Academia Ciencias, 21 — Tel. 26550.

Peças para automoveis

para todas as marcas.
Importação e revenda.
Auto Luso America, Lda. Rua dos Correeiros, 211, 1.º — Lisboa — Telef. 22353 — Teleg. Autoluso.

PATHÉ - BABY
CINÉ 9,5 m/m
APRESENTA OS NOVOS MODELOS «LUX» e «200 B» GRANDE PRECISÃO
R. S. Nicolau, 22

5$00
Semanais, todos podem adquirir **Relogios de todas as marcas**, joias e objectos de ouro e pratas, inscrevendo-se já, no sistema de Vendas a Prestações, **com Bonus em todas as lotarias prazo de pagamento 30 semanas**, podendo o objecto ser adquirido á primeira prestação **somente por 5$00. F. de Sousa Torroais**, Rua de S. Paulo, 106. Telef. 26508.

Parteira
Beatriz Nobre Part.ª Enf.ª especializada de 1. classe, da «Mat. Dr. Alfredo da Costa». **Partos e Tratamentos.** Av. Miguel Bombarda, 69, 3.º — Tel. 47376.

Comutatriz
De 220 c. c. para 110 c. a. Vende-se em boas condições. Resposta á Rua de S. Mamede, 83.

Na cinematografia do amador o grande sucesso é o EUMIG de regulação automatica com celula foto-electrica
Representantes, **GARCEZ, LTD. — Chlado, 88**

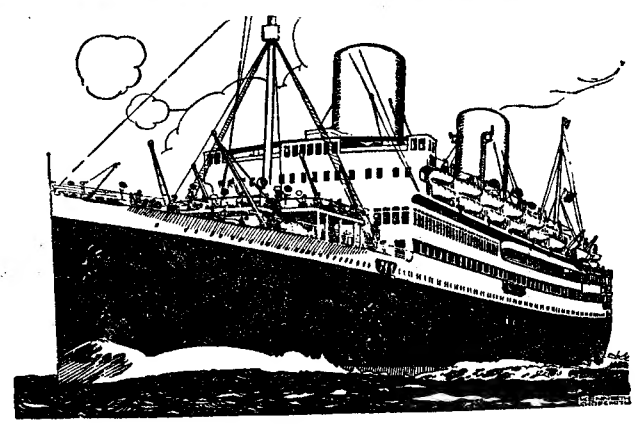
Os Cafés da Estrela d'Alva
torrados e moidos á vista dos clientes no nosso torrador electrico que temos na montra têm como não ha outros, a maior pureza. Compre V. Ex.ª hoje mesmo por experiencia ou faça o seu pedido por o telefone 2 7972
á Estrela d'Alva,
Rua de S. Paulo, 122-124

D. D. D.

— Uma nova doença de pele alastra por toda a parte. Rebentação do corpo, forte comichão intensa borbulhagem, são as caracteristicas desta nova epidemia. Aos magnificos resultados obtidos com o famoso **TRÊS DÊS** nos casos classicos como: — Eczemas. Psoriasis, Sarna, Herpes, Acnes, Sicose, Impigens, Prurido de barba, etc.; junta-se um novo exito. Com poucas aplicações deste famôso remedio Inglês, voltareis a ver a vossa pele limpa e sã.
A' venda nas farmacias bem sortidas.
Representante Geral e Depositario,
ANTONIO MADUREIRA
Rua Herois de Chaves, 700. — Porto
Telefone 2141
Entregas em Lisboa
Rua da Prata, 40, 1.º, Dt.º
Pelo telefone 2 3191
Enviamos gratis um livrinho com instruções

ANUNCIO
EDITOS DE 30 DIAS

Perante a Comissão de Assistencia Judiciaria junto da 2.ª Vara da Comarca de Lisboa e cartorio do Chefe da 1.ª Secção, Goulartt de Brito, correm editos de trinta dias, contados da segunda e ultima publicação dêste em qualquer periodico, intimando Aurora de Almeida Martins, que tambem usa o nome de Aurora de Almeida, residente em Caxarias do Norte, comarca de Leiria, para no prazo de cinco dias, depois de findo o dos editos, contestar, querendo, o pedido de Assistencia Judiciaria feito por seu marido Antonio Filipe Martins, residente na avenida Duque d'Avila, 124, cave, direito, em Lisboa, a fim de, contra ela poder intentar acção de divorcio litigioso com fundamento no n.º 1 do art. 4 do Dec. Lei de 3 de Novembro de 1910.
Lisboa, 25 de Julho de 1936.
O Chefe da 1.ª Secção da 2.ª Vara, *Julio Goulartt de Brito*. O Presidente da Comissão, *Armando Gestão de Miranda e Sousa*.



Mala Real Inglesa
(Royal Mail Lines, Limited)

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

ALCANTARA ..... 11 de Agosto
ALMANZORA (*) ..... 25 de Agosto
(*) Toca na Madeira, S. Vicente, Pernambuco e Bahia.

HIGHLAND PRINCESS ..... 5 de Agosto
HIGHLAND BRIGADE ..... 19 de Agosto
Tocam em Las Palmas e Pernambuco.

Para o NORTE

Para Vigo, Cherbourg e Southampton
ALMANZORA ..... 8 de Agosto
AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
James Rawes & C.º
Rua Bernardino Costa, 47, 1.º
Telefones: 2 3232—2 3233 — 2 3234

Para Boulogne e Londres
HIGHLAND PATRIOT ..... 9 de Agosto
AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
E. Pinto Basto & C.ª, L.da
Avenida 24 de Julho, 1, 1.º
Telefones: 2 6001 (4 linhas)

CHARGEURS RÉUNIS E SUD-ATLANTIQUE

Linha da America do Sul

Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideo, Buenos-Aires.
O paquete
"Lipari,,
Em 6 de Agosto
O paquete
"Belle Isle,,
Em 24 de Agosto
O paquete de luxo, extra-rapido
"Massilia,,
Em 5 de Setembro

Linha do Norte da Europa

Para
Bordeus e Havre
"Aurigni", em 6 de Agosto
Para
Havre
"Formose,,
Em 18 de Agosto
"Eubée,,
Em 16 de Setembro

Linha da Costa Ocidental de Africa

Para Dakar, Bathurst, Conakry, Tabou, Port-Bouet, Grand-Bassam, Accra, Lomé, Cotonou, Douala, Lagos-Apapa.
"Fort Binger,,
Em 3 de Agosto
Para Dakar, Tabou, Pointe-Noire, Port-Gentil, Libreville.
"Dahomey,,
Em 7 de Agosto
"Casamance,,
Em 25 de Agosto
Recebem igualmente carga e frete corrido, via Pointe Noire, para BRAZZAVILLE.

Recebem-se passageiros em classes de grande luxo, luxo, 1.ª, 2.ª, 3.ª preferencia, 3.ª camarote e 3.ª simples.

LISBOA
Cais do Sodré, 32 a 38
Telef. 27345 e 27346

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL
Comptoir Maritime Franco-Portugais, Lt.ª
Sucessor de Diogo Joaquim de Matos

PORTO
R. da Nova Alfandega, 7
Telef. 2926

Corte, Costura, Chapéus.
Os cursos onde a aluna aprende todos os segredos da costura são os da P. do Brasil, 48, 3.º — Tel. 4 7340.

Aos barbeiros
Aconselhamos uma visita á bem conhecida casa, drogaria e perfumaria Viuva Dias, onde se encontra um colossal sortido de todos os artigos proprios para barbearias, aos melhores preços e qualidades.
Rua dos Fanqueiros, 342-344
(Em frente ao Mercado)

Leia o
sempre **fixe**

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

NOTICIAS DO BRASIL

Um monumento a Camões

RIO DE JANEIRO, 2.—A subscrição para o monumento a Camões, em Ribeirão Preto, atingiu ontem dez contos de réis.—(Americana).

Portugueses falecidos no Brasil

RIO DE JANEIRO, 2.—Faleceram os seguintes portugueses: João Pereira dos Rios, Augusto Pereira e Cariolano Rebelo.—(Americana).

Na Casa de Portugal em S. Paulo

S. PAULO, 2—A Casa de Portugal prestou uma grande homenagem ao dr. João Maurico Henriques. Foi orador Ricardo Severo, uma das mais altas figuras intelectuais da colonia portuguesa do Brasil.—(Americana)

Homenagem a um brasileiro ilustre

RIO DE JANEIRO, 2—Encontra-se no Rio uma embaixada universitaria, que prestou uma homenagem á memoria do brasileiro Teixeira de Freitas, co-autor do Codigo Civil Argentino.—(Americana)

Morte dum jornalista brasileiro

RIO DE JANEIRO, 2—Faleceu o antigo jornalista João Barbosa, secretario do jornal «A Noticia».—(A.)

O QUARTO CENTENARIO

da fundação de Buenos Aires

RIO DE JANEIRO, 2.—O conego Olimpio de Melo, governador interino do Distrito Federal, foi oficialmente convidado a assistir ás festas do IV centenario da fundação de Buenos Aires. Partirá por estes dias, acompanhado do professor, dr. Francisco Campos, secretario da Educação e Cultura do Distrito Federal.—(Americana).

O CONGRESSO DO PEN CLUB

BUENOS AIRES, 2—Para participar no XIV Congresso Internacional do Pen Club, que se realizará nesta capital, são esperados Stephan Sweig e delegados da França, da Espanha, da Jugoeslavia, da Bulgaria, da Belgica, do Irak, da Hungria, da Suiça, da Suecia, do Japão e da Inglaterra. — (Americana).

Aberto toda a noute

Nova gerencia Elegancia Economia Socego

Telef. 2 6095

AUTOMOVEIS SEM CHAUFFEUR

Alugam-se. R. Andrade Corvo, 4

NOVO ESMALTE SINTÉTICO

"TEOFLUX"

APLICAVEL A PINCEL OU À PISTOLA.—RECOMENDADO EM TODOS OS TRABALHOS DE RESPONSABILIDADE E QUANDO SE REQUEREM PINTURAS COM BOM ACABAMENTO E PARA DURAÇÃO

Tintas Esmaltes Lacas e Vernizes

TEOFLUX TEOLIN

Casa das Tintas

SOC. NACIONAL DE PRODUCTOS SINTÉTICOS, LDA.

11, Rua de S. Paulo, 13

LISBOA

Especialistas em artigos para pinturas e decorações

LIXAS "TEOFLUX" PINCEIS

HAVAS

A'S SENHORAS

Tinjam os seus vestidos com as afamadas tintas

ARTI

QUEM E' O GENERAL MATSMURO

o novo ditador japonês no Norte da China

PEQUIM, agosto—O general Takayoshi Matsmuro, novo ditador japonês no Norte da China, homem pequeno, de cabeça redonda, de olhar intelectual e penetrante, é oficialmente o representante em Pequim da guarnição japonesa no Norte da China. As suas verdadeiras funções, porém, são as duma especie de enviado militar extraordinario ou plenipotenciario e membro do Conselho Politico de Ho-Pei e Cha-har, o governo semi-autonomo do Norte.

A nomeação do comandante general Masmuro marca uma nova fase do movimento japonês na China. Durante um ano as cinco ricas provincias do Norte da China, Ho-pei, Cha-har, Shan-tung, Sha-nai e Sui-yan, constituiram o objectivo imediato do Japão. A aspiração deste país seria conseguir a separação absoluta destas provincias da China, ainda que continuassem a pertencer «in nomine» a esta Republica e a sua adesão, se não material, pelo menos moral ao Japão e á Manchuria. Por motivos bem patentes, o desejo do Japão seria que as mudanças se realizassem sem necessidade de recorrer a uma ocupação militar aberta, como sucedeu com Manchukuo.

O general Kenji Dohijara, afavel, timido, mestre na intriga politica e militar, foi o primeiro chefe que gosou de uma oportunidade para iniciar a realização do objectivo japonês no Norte da China. Valendo-se só do prestigio do seu nome e reputação, Dohijara tratou, primeiramente, de adular e de coagir depois os chefes guerreiros do Norte para que se declarassem autonomos ou independentes do governo central de Nanquim. A sua acção malogrou-se quando os chineses se aperceberam que ele carecia de apoio oficial.

Mas este malogro não foi completo, como o prova a existencia do Conselho Politico de Cha-har e Ho-pei, que de orgão puramente administrativo, dependente do governo central, se converteu numa instituição que se orienta a si propria e que praticamente constitui o governo absoluto das duas provincias.

Matsmuro, sagaz diplomata, inteligente e energico, é, ao que parece, o homem apropriado para completar esta missão.

Numa conferencia que se realizou recentemente, em Tien-tsin, acordaram os oficiais das guarnições japonesas do Norte da China numa politica unificada, em que participe o apoio e a assistencia do Conselho Politico de Ho-pei e Cha-har, com o fim de se chegar a realizar a aspiração japonesa. Esta é a primeira parte da missão de que foi incumbido Matsmuro.

Uma vez influenciado o Conselho Politico, é certo que Matsmuro fará todo o possivel para que as outras três provincias do Norte da China adquiram o desejado grau de «colaboração».

—O meu devem é trabalhar por uma melhoria da situação no Norte da China, em cooperação com as autoridades e o povo desta região, disse Matsmuro á sua chegada a Pequim. A situação é muito critica neste momento, devido á aproximação dos «diabos» comunistas em Shan-Si e ás intrigas de autoridades com pouca visão politica.

«O meu desejo é que se estabeleça no Norte da China a paz, que o povo não seja vitima como agora. Para que isso seja uma realidade, o imperio japonês está disposto a fazer tudo que possa.

O general Matsmuro tem 50 anos de idade e passou os ultimos doze anos na Manchuria e na China. De 1925 a 1926 foi conselheiro militar e «mestre» de Feng Yu-Hsiang, o chamado «general cristão».

O general Sung Cheh-Yuan, presidente do Conselho Politico Ho-pei-Cha-har, era um dos comandantes de Feng, naqueles tempos, como o foram quasi todos os oficiais do 29 Exercito e muitos dos seus actuais subordinados politicos do Conselho.

Portanto, Matsmuro pode dirigir-se á maioria dos chefes do Norte da China como a «bons e antigos amigos», uma frase que tem bastante valor na China.

O general Matsmuro ha quasi vinte anos que está em contacto com a China. Na realidade todos os antepassados de Matsmuro, tiveram relações com a China.

Apesar das suas inclinações literarias e teologicas, o general Matsmuro é conhecido como homem decidido e de acção e muito menos dado ás soluções medias do seu antecessor Doihara.—(United Press).

PROVE AS DELICIOSAS SARDINHAS DE CONSERVA

FEU

LA ROSE

FABRICANTES FEU HERMANOS PORTIMÃO

AGENTES DEPOSITARIOS VILARINHO & RICARDO R. DA PRATA - 230 - LISBOA

Á VENDA NOS PRINCIPAIS ESTABELECIMENTOS

CHARUTOS QUO VADIS?

recomendam-se estes Charutos aos apreciadores de bom tabaco

ODALISCAS

VENI VIDI VICI

as mais finas e aromaticas

A' venda nas tabacarias

Fabricantes: José Tinchant y Gonzalès & Cie., Anvers (Belgica)

Representantes: Charles E. le Goullon & C.º, Rua do Alecrim, 21-A — Lisboa

FEIRA DE LEIPZIG, OUTONO 1936

30 de Agosto até 3 de Setembro

60 % de Redução nos Caminhos de Ferro Allemães

Todas as informações dá o:

Representante Honorario:

A. Schmidt. Lisboa

Praça dos Restauradores, n.º 13

Telef. 2 5757. Adr. telegr. GOMA — ou o:

Leipziger Messamt / Leipzig / Deutschland

1953

LANDON PROTESTOU

contra o aumento de poderes de Roosevelt

NOVA YORK, 2.—Landon, candidato do Partido Republicano á presidencia da Republica, fez declarações favoraveis ao estabelecimento de uma paz duravel, baseada na união de todas as nações. Declarou aceitar alguns metodos de Roosevelt, tanto na politica contra o aumento de poderes de Roosevelt e defendeu uma politica de «coragem, de honestidade e de senso comum.

E' grande o alarme entre republicanos e democraticos causado pela candidatura de William Lemke, candidato do novo Union Party, que embora não tenha probabilidade de êxito, obterá muitos votos com outros partidos. Assim, pode depender dele a vitoria.—(Americana).

PURGANTE

LAXANTE

IDEAL PARA TÔDAS AS IDADES

PURGOLEITE

COM SABOR DE CONFEITO

Cada comprimido $60

PRODUTO DOS LABORATORIOS RAÚL LEITE

Depósito: — R. do Prata, 208, 2.º LISBOA

HAVAS

Administração Geral do Porto de Lisboa

ANUNCIO

Concurso para a exploração do Estaleiro Naval da Administração Geral do Porto de Lisboa

No dia 15 de setembro do corrente ano, na séde da Administação Geral do Porto de Lisboa, no Cais do Sodré, proceder-se-á á abertura das popostas recebidas para a concessão da exploração do Estaleiro Naval da Administração Geral do Porto de Lisboa.

A praça será aberta ás quinze horas daquele dia.

O programa e caderno de encargos do concurso estão patentes todos os dias uteis, das dez ás dezasseis horas, na séde da Administração Geral do Porto de Lisboa.

O deposito provisorio para a admissão ao concurso é de Esc. 400.000$00 e o definitivo, em caso de adjudicação, é de Esc. 800.000$00.

Estes depositos serão feitos na Caixa Geral de Depositos, sendo as respectivas guias passadas pela Administração Geral do Porto de Lisboa, até ás doze horas do dia 14 daquele mês.

Em tudo que diga respeito a este concurso seguir-se-á o estabelecido nas instruções para arrematação e adjudicação de obras publicas e fornecimentos e suas respectivas liquidações, aprovadas pela portaria n.º 7.702 de 24 de outubro de 1933, sendo excluidas as propostas que não obedeçam rigorosamente ao preceituado nas mesmas Instruções.

Lisboa, 31 de julho de 1936.

O Administrador Geral, *Salvador de Sá Nogueira.*

Primorosa execução de estofos

MAURICIO

Rua Augusta, 240-1.º

Telefone 28229

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

Os revoltosos tomaram Pueblo de Guadarrama

onde estava o quartel general das forças governamentais

e derrotaram entre Saragoça e Barcelona a coluna de Perez Farras

A odisséa do general Caminero

MADRID, 2. — O general governamental Gomez Caminero viveu uma verdadeira odisseia, tendo levado quasi uma semana a percorrer os 300 quilometros que separam Léon de Madrid. Encontrava-se em Léon em inspecção, quando o surpreenderam as primeiras noticias da revolta. Dirigiu-se imediatamente ás autoridades militares da praça, mas, como a atitude destas lhe parecesse suspeita, telefonou ao ministro da Guerra, que lhe pediu que viesse imediatamente para Madrid. Dirigiu-se então ao aerodromo de Maltalva, tendo ali deparado com a má vontade dos oficiais que lhe objectaram que as condições atmosfericas eram desfavoraveis. Tendo compreendido que pretendiam impedi-lo de seguir para Madrid, Gomez Caminero resolveu passar por Portugal, onde poderia utilizar os serviços dum seu amigo de longa data. O chefe da Guarda Fiscal proibiu-lhe, porém, a passagem . O general voltou, então, para Puebla de Sanabia, mas foi recebido a tiro pelas milicias. Conseguiu, no entanto, dar-se a conhecer; mas os milicianos conduziram-no á aldeia de Reguejo, onde a população quiz linchá-lo. Felizmente, intervieram os dirigentes dum sindicato operario. A' noite, o general e o seu chefe de Estado Maior, que o acompanhava, foram transportados para Luvian, onde o chefe da Guarda Civil, que se conservara fiel ao Governo, os teve sob a sua protecção durante dois dias. Entretanto, um avião dos rebeldes bombardeava a aldeia sem causar estragos. Passados dois dias, o general e o seu ajudante de campo conseguiram atravessar a fronteira portuguesa. Gomez Caminero telefonou depois para a embaixada de Espanha em Lisboa, e obteve autorização par regressar a Espanha.—(Havas).

Num combate perto de Badajoz foram destroçados nucleos fieis

SEVILHA, 2.—A's 9 e 25, Radio-Sevilha anunciou que as tropas revoltosas travaram um combate com nucleos fieis ao governo, proximo de Badajoz, destroçando-os e pondo-os em debandada.

Tomada de diversas aldeias

MADRID, 2.—O general Miaja, comandante da coluna que marcha em direcção a Cordova, comunicou ontem que a aviação governamental bombardeou a ponte de Alcolia, a 50 quilometros a nordeste de Sevilha, por onde passa uma importante linha de caminho de ferro. A aviação governamental efectuou reconhecimentos, para se assegurar se os rebeldes de Cordova possuem algum terreno de aterragem, e aproveitou o vôo para lançar manifestos sobre Cordova. A aldeia de Constantina, a 100 quilometros ao norte de Sevilha, onde a Guarda Civil se sublevou, rendeu-se ás forças governamentais, o mesmo sucedendo na aldeia de Isbor, na provincia de Granada, ignorando-se todavia se nesta ultima a Guarda Civil se rendeu. As tropas governamentais prometeram salvar a vida aos Guardas Civis se eles se renderem.

Quanto ao Norte, as noticias fornecidas nas estações oficiais dizem que as tropas governamentais retomaram a aldeia de Sastago, onde se encontram as principais fabricas que fornecem Saragoça.—(Havas).

Os aviadores italianos que se dirigiam ao Marrocos espanhol

PARIS, 2—De Udjda comunicam ao «Petit Parisien» que os aviadores italianos que aterraram em Saida são acusados de infracção ás leis da aeronautica, visto o seu aparelho não estar matriculado, de sobrevoarem o territorio francês sem autorização e de transportarem material de guerra. O mesmo comunicado acrescenta que os aviadores são tratados com as devidas atenções. — (Havas).

TETUÃO, 2.—Radio Tetuão, ao serviço das forças militares de Marrocos, na sua emissão de informações das 12 horas, comunica o seguinte:

«Palma de Malhorca informou, ás 5 e 30 horas, que três aviões vermelhos bombardearam Palma, não tendo causado vitimas.

—De Granada dizem que os estrangeiros ali residentes confessam que a normalidade é completa na cidade.

Granada acrescenta que colunas do exercito e grupos de falangistas derrotaram, em Puente Vaquero, pequenos focos marxistas, prosseguindo no seu avanço, sem novidade.

—Radio Sevilha informou de que o comandante Castejon foi alvo de entusiasticas homenagens por parte da população que tambem aclamou, delirantemente, os soldados que realizaram uma energica limpaza em varias povoações da provincia.

—Saragoça confirmou a derrota da coluna do comandante Perez Farras, que saira da Catalunha para atacar Saragoça. Num só combate teve aquela coluna numerosas baixas, e deixou centenas de prisioneiros, sendo-lhe, tambem apreendido muito material de guerra. As forças revoltosas depois de submeterem San Sebastian, cuja tomada está por momentos, seguirão para Bilbau onde ainda dominam os marxistas. Toda a região aragonesa encontra-se já limpa destes elementos.

—A Andaluzia não constitui um problema militar, propriamente dito, tal é o sossêgo que ali reina depois da limpeza realizada pelas forças revoltosas.

—Da Corunha informam que receberam de Burgos uma nota oficiosa, informando de que os revoltosos chefiados pelo comandante Valderrama tomaram ontem á baioneta Pueblo de Guadarrama, distinguindo-se valentemente no combate aquele comandante e mais dois grupos que eram chefiados por dois cabos. Estes foram promovidos a sargentos no proprio campo da luta. Ao inimigo foi apanhada grande quantidade de material de guerra, entre a qual figuram cinco camiões blindados, muitas metralhadoras e espingardas. Foram feitos numerosos prisioneiros ao inimigo que teve grandes baixas. Esta vitoria trouxe um grande entusiasmo ás colunas do general Ponte, pois dá-se-lhe grande importancia, em virtude de Pueblo de Guadarrama ser o quartel general dos fieis ao governo e o centro da organização defensiva mais importante da frente do Guadarrama. Forças da guarda civil e de assalto de Madrid, uniram-se ás forças rebeldes do Guadarrama.—(United Press).

O braço direito do general Franco falou á Havas

TETUÃO, 2. — (Dum enviado especial da Havas). — *O general Franco recusar-se-á de futuro a receber os jornalistas. Queixa-se de que a maior parte deles deforma ou interpreta mal as suas palavras. Fui recebido pelo comandante Armada, braço direito do general Franco.*

Com respeito á queda dos aviões italianos em Saidia, Armada declarou formalmente que mantem a explicação de que os aviões caídos na zona francesa de Marrocos seriam aparelhos aos quais foi dada autorização para virem á zona esponhola a fim de repatriarem subditos italianos civis.

— «Mas — preguntei — porque havia a bordo dos aviões tantas armas e nomeadamente metralhadoras?».

Armada respondeu-me:

— «Nada mais tenho a acrescentar».

Como lhe preguntasse qual seria a duração das operações em curso, Armada declarou que «a ingerencia estrangeira, nomeadamente a de Moscovo, deu á luta um caracter de extremo rigor, que impediu o exito fulminante da revolução. Os nossos objectivos estrategicos estão atingidos e o proximo «élan» dar-nos-á uma vitoria decisiva, apesar da cobarde traição duma parte da esquadra».

Na minha passagem por Tanger, Tetuão e Ceuta, pude verificar que esta ultima cidade pouco sofreu com os bombardeamentos da esquadra e dos aviões. Encontrei na estrada uns dez camions carregados de soldados da legião estrangeira, o que me parece indicar uma proxima tentativa das tropas do general Franco para atravessarem o Estreito, quer em embarcações com tempo nebuloso, quer em avião. No terreno de aviação de Tetuão vi sete aviões, entre os quais dois «Junkers» e um «Savoia Marchetti», mas não pude saber se havia aparelhos nos hangares. Diz-se que três «caids», que se recusaram a colaborar no alistamento de indigenas nas tropas rebeldes, foram fuzilados. — (Havas).

Os combates na garganta de Leon

MADRD, 2.—O enviado especial da Havas passou ontem o dia na frente da garganta de Léon. A aviação governamental desenvolveu grande actividade, voando a uma baixa altitude e lançando sobre as linhas rebeldes grande quantidade de bombas, algumas das quais incendiarias, que causaram fogos nos pinheiros que cercam a posição dos insurrectos. As tropas governamentais fizeram um pequeno avanço. De tarde, os insurrectos tentaram um golpe de mão sobre a ala esquerda dos governamentais em direcção á estrada de Guadarrama para o Escorial. A infantaria governamental cortou-lhes a passagem, auxiliada pela aviação, a qual com algumas bombas incendiarias provocou varios incendios. Informaram os prisioneiros de que os insurrectos instalaram, no recuo, a sua posição na vertente Norte da garganta de Léon e de que o seu quartel general foi transferido de San Rafael para Estimar, sete quilometros para traz. Parece que querem concentrar em Estimar as suas forças que lutam na garganta de Léon e as que se encontram ainda em La Granja, a fim de retirar em direcção a Segovia. Hoje, as forças governamentais que combatem na garganta de Léon serão reforçadas com um destacamento de 400 homens.—(Haavs).

O movimento diplomatico espanhol

MADRID, 2. — A' saida do conselho de ministros, Augusto Barcia comunicou aos jornalistas que Aguinaga — que actualmente se encontra em Berne — fôra encarregado da embaixada da Espanha em Roma e que Fiscoviol, ministro em Oslo, fôra transferido para a embaixada da Espanha em Berlim. — (Havas).

A greve da construção civil acabará por decreto?

MADRID, 2.—A «Gaceta» publica um decreto do ministro do Trabalho, pondo termo á gréve da construção civil declarada em 1 de junho, e determinando que todos os operarios retomem o trabalho amanhã, segunda-feira.—(Havas).

O «A B C» foi apreendido, sendo o seu novo director preso

MADRID, 2—A Policia apreendeu a maior parte dos exemplares do «A B C» de ontem de manhã, tendo sido preso o seu novo director, Augusto Vivero. O motivo da apreensão foi ter publicado uma gravura que representava milicianos da C. N. T. na cripta da igreja del Carmen, onde exibiam um certo numero de objectos encontrados naquela cripta. — (Havas).

Chegaram a Madrid reforços vindos de Valencia

MADRID, 2.—Chegaram ontem á noite as tropas da guarnição de Valencia, que vêm tomar parte na luta contra os rebeldes na serra de Guadarrama. Mais de 10.000 pessoas compareceram na estação, entre as quais se viam o chefe do Governo, Giral, Augusto Barcia, ministro dos Estrangeiros; Giner de los Rios, Lluhi, Indalecio Prieto e muitas outras personalidades da Frente Popular.

Os soldados foram acolhidos com grandes aclamações, seguindo imediatamente para os quarteis que lhes haviam sido destinados. Ossorio Tafail, sub-secretario do Interior, apareceu á varanda do Ministerio quando os soldados passavam, dirigindo-lhes uma entusiastica saudação.

Em todo o percurso as tropas de Valencia foram delirantemente aclamadas.—(Havas).

As rendas das casas e as moratorias

MADRID, 2. — O decreto que reduz em 50 por cento a renda das casas, estabelece tambem uma moratoria para os alugueis em atrazo e uma moratoria especial para o pagamento das rendas dos membros das milicias populares. Determina, igualmente, que os proprietarios, os comerciantes e os industriais paguem os impostos como até agora. — (Havas).

A situação em Sevilha e uma vitoria dos revoltosos perto de Badajoz

SEVILHA, 2.—Hoje continua a tranquilidade. O trabalho faz-se normalmente, circulando todos os meios de transporte. Os electricos trazem colados grandes letreiros com dizeres patrioticos.

As autoridades determinaram que fôsse posta a seguinte sobrecarga nos selos: «Sevilha, Julho, 1936. Viva a Espanha».

Foi publicado um aviso dirigido aos automobilistas e condutores de outros meios de transporte, comunicando que, a partir de hoje, serão postas á venda pequenas bandeiras com distintivos patrioticos, para serem usadas nos carros. O produto da venda destas bandeiras destina-se ás cozinhas economicas criadas para socorrer as familias dos operarios.

De Burgos informam que ontem um avião rebelde lançou proclamações nas quais se diz que perante o triunfo das forças do Exercito nacional, a Junta Nacional havia resolvido não castigar os soldados que serviram sob as ordens dos oficiais fieis ao governo de Madrid.

O capitão Gomez Campos, governador civil de Caceres, informa de que a coluna do seu comando derrotou uma coluna mixta na povoação de Santa Amelia (Badajoz), fazendo muitos mortos e apreendendo muito armamento. Os rebeldes não tiveram baixas.—(United Press).

Desapareceu um avião francês que de França partiu para Espanha

PARIS, 2.—Ha grande inquietação, por causa do avião da «Air France», que partiu de Le Bourget ás 2 e 45 com destino a Toulouse, Barcelona, Alicante e Dakar, levando a bordo o chefe-piloto da «Air France», Genin Schond e o piloto Savary, chefe da Radio Aubert. Devia ter aterrado em Toulouse ás 4 e 45. A sua ultima emissão foi ouvida ás 4 e 15. Supõe-se que Genin tivesse preferido não aterrar em Toulouse e transpor, sendo possivel, os Pirineus. Se tivesse aterrado em França, provavelmente já se teriam recebido noticias. Receia-se que o aparelho tivesse chocado nos Pirineus ou caisse em Espanha. O avião era da carreira da America do Sul.

Em Barcelona não ha tambem noticias do avião da «Air France». Estão-se efectuando pesquizas nos Pirineus por gendarmes locais, auxiliados por aparelhos vindos de Toulouse.—(Havas).